

USO: Interno/Externo

CAS: 58-56-0

Fator de Correção: Não há indicação

FM: $C_8H_{11}NO_3 \cdot HCL$

Fator de Equivalência: 1

PM: 205,6

VITAMINA B6

CLORIDRATO DE PIRODIXINA

Sinonímia: Piridoxina HCL

Propriedades:

A piridoxina é utilizada nos tratamentos e na prevenção dos estados de carência da vitamina no organismo, no tratamento de certos distúrbios metabólicos, na depressão e outros sintomas associados a STPM (Síndrome da Tensão Pré-Menstrual) e ao uso de anticoncepcionais. É uma vitamina hidrossolúvel, envolvida principalmente no metabolismo dos aminoácidos e também no metabolismo glicídico e lipídico, necessária também para a formação da hemoglobina. A deficiência de piridoxina em humanos é rara, mas pode ocorrer em determinadas situações, como por exemplo nos tratamentos com isoniazida.

Mecanismo de Ação:

O cloridrato de piridoxina é convertido em sua forma fisiologicamente ativa, o pirodoxal fosfato, por ação de quinases, em presença de magnésio. O pirodoxal atua como coenzima no metabolismo protéico, glicídico e lipídico. Uma função extremamente importante no tratamento da tensão pré-menstrual é sua ação sobre o ácido glutâmico. O pirodoxal fosfato promove a descarboxilação deste aminoácido formado, posteriormente, o ácido gama amino butírico (GABA), que é considerado um neurotransmissor inibidor. A diminuição na concentração de GABA no SNC leva ao quadro de excitação e irritabilidade. A piridoxina, pirodoxal e pirodoxamina são absorvidas facilmente pelo tubo digestivo, depois da administração oral são convertidas nas formas ativas de pirodoxal fosfato e piridoxina fosfato. Se armazena principalmente no fígado onde é produzido uma oxidação à ácido 4-piridóxico e outros metabólitos inativos que são excretados pela urina. A medida que a dose é aumentada, as quantidades são excretadas em doses maiores.

Efeitos Adversos e Precauções:

Administração a longo prazo de altas doses de piridoxina está associada com o desenvolvimento de neuropatia periférica grave.

Interações:

A piridoxina reduz os efeitos da Levodopa, porém isto não é observado caso seja feita a administração em associação com inibidor da dopa-dexcarboxilase.

Piridoxina reduz também a atividade da Altretamine. Foi relatada a diminuição das concentrações séricas de Fenobarbital e Fenitoína. Muitos medicamentos estão aumentando as necessidades de piridoxina, estes são: hidralazina, penicilamina, isoniazida e contraceptivos orais.

Armazenamento:

Conservar em envases herméticos e proteger da luz.

Posologia:

Oral: Dosagem usual é de 20 a 300 mg/dia, sendo as necessidades nutricionais humanas 2 mg/dia. Para o tratamento da STPM (Síndrome da Tensão Pré-Menstrual) é de 300 a 600 mg/dia.

Tópico: Usada por sua ação anti-seborréica nas concentrações de 0,2 a 2%, em tratamentos capilares para caspa, alopecia seborreica e acne.

Quando associada ao Zinco, potencializa a ação deste sobre a 5 Alfa Redutase.

Referências Bibliográficas:

1. MARTINDALE. Guia Completo de Consulta Fármaco-Terapêutica. 2ªed. Pharma Editores, 2006.
2. FORMULÁRIO MÉDICO FARMACÊUTICO. Pharmabooks 3ª Ed. 2006.
3. ANUAL ANFARMAG. 3ª Ed. 2010

